SINMED-MG
SINDICATO DOS MÉDICOS DE MINAS GERAIS

Trabalho MÉDICO

Mala Direta Postal
/2007 DRMG
Sind. dos Médicos Estado MG
...CORREIOS...

DEVOLUÇÃO GARANTIDA
...CORREIOS...

Jornal do Sindicato dos Médicos de Minas Gerais - Sinmed-MG - Ano 2 - nº 12 - julho/agosto 2007

Alessandro Carvalho

Cerca de 300 pessoas prestigiaram o evento, que contou com presenças de todo o país

Celebração da unidade

Várias lideranças médicas, sindicais e políticas foram cumprimentar a diretoria reeleita para o triênio 2007/2010 e levar seu apoio na festa da posse

Veja encarte Especial Posse

Dia de sorte

A médica Magda Maria Profeta da Luz foi a feliz ganhadora de um carro no sorteio da campanha de sindicalização

M Perez

Magda e o presidente do Sinmed-MG, Cristiano

Ignácio Costa

Audiência pública na Câmara Municipal discute a violência na saúde

Sindicato-cidadão

Simmed-MG lança o projeto "Saúde em Movimento pela Paz" e adere a várias iniciativas pela melhoria das condições da saúde

página 8

editorial

Depois de três anos de trabalho, a recondução à direção do sindicato leva-nos a um novo patamar de gestão.

Prosseguimos mais fortes e renovados, com a presença de 13 novos médicos na diretoria. Temos uma estrutura administrativa mais enxuta, e, portanto, mais ágil; um sindicato merecedor de respeito e com muita disposição de todos para iniciar essa nova etapa.

Mais do que nunca, confirmamos, na prática, que não há conquistas sem a participação dos médicos. Todos os esforços serão no sentido de continuar merecendo o respeito e a confiança dos atuais associados e trazer novos filiados para a nossa entidade.

A festa de cerimônia de posse da diretoria para o triênio 2007/2010 foi um grande encontro de lideranças da saúde e da categoria médica como um todo. Um importante atestado de aprovação do trabalho realizado e, acima de tudo, um enorme incentivo para os novos passos.

Não podemos iniciar esse novo período sem agradecer a todos que têm nos apoiado nas inúmeras lutas, aos vários parceiros que somam forças para garantir mais dignidade à saúde.

Diretoria do Sinmed-MG

PBH

Médicos da adminstração direta e Odilon Behrens: reajustes de até 55% são resultado da mobilização

página 3

Fesumed

Federação Sudeste dos Médicos completa um ano com debate sobre Fundação Estatal de Direito Privado

página 4

Campanha de sindicalização encerra com prêmios e música

A médica Magda Maria Profeta da Luz, CRM 25.482, foi a feliz ganhadora do carro Celta zero km sorteado no dia 10 de agosto na sede do Sinmed-MG. Magda concorreu com outros 2.535 colegas ao prêmio por estar em dia com a Contribuição Social. O sorteio foi acompanhado pelo auditor Geraldo Soares e diretores Jacó Lampert, Aroldo Gonçalves de Carvalho e Fernando Luiz de Mendonça.

Formada pela UFMG, Magda é coloproctologista, trabalha no Hospital das Clínicas, é coordenadora da Residência Médica em Coloproctologia e vice-presidente da Sociedade Mineira de Proctologia.

Magda recebeu a boa notícia quando estava em São Paulo, participando de um evento da área médica. Ela diz que ficou realmente surpresa, pois nunca havia ganho nenhum sorteio, "a não ser o de plantões", brinca. O carro veio em boa hora: vai virar "tijolo e cimento" para a construção da sonhada casa nova.

Associada há muitos anos ao Sinmed-MG, ela fala sobre o papel da entidade: "A vida do médico é muito corrida. A gente fica tão envolvida com os pacientes que não tem tempo para lutar por melhorias. Assim, qualquer serviço que seja feito no sentido de organizar e apoiar o médico é muito importante".

Durante o evento, o diretor administrativo financeiro do Sinmed-MG, Jacó Lampert, lembrou que esse é o sexto sorteio de um carro zero promovido pela atual diretoria para incentivar a sindicalização e premiar os médicos em dia com as obrigações sindicais. Ele lembrou também que o evento é aberto a todos os médicos e uma excelente oportunidade de confraternização da categoria.

Um boa novidade da festa deste ano foi o sorteio de dois prêmios-surpresa para os médicos presentes na confraternização: uma máquina fotográfica digital e um par de ingressos para o espetáculo "Alegria", do Cirque du Soleil. A idéia do sorteio foi da médica Paula Santana. A geriatra e clínica Rosângela Schifner ganhou a máquina e o ortopedista Jordane Campos Machado, os ingressos.

Sorteio: recompensa para os médicos em dia com o sindicato

Jordane Campos com a filha Giordana e os ingressos

Rosângela, ganhadora da câmera, com o diretor Aroldo e a médica Paula.

Homenagem a membros do Conselho Fiscal

Arquivo Sinmed-MG

Os homenageados, Geraldo, Aloísio e Margarida, com o presidente do sindicato

Os conselheiros fiscais Aloísio Prado Marra, Geraldo José Coelho Ribeiro e Margarida Sofal Delgado receberam da Diretoria Executiva do Sinmed-MG uma placa-homenagem como reconhecimento ao importante trabalho realizado à frente do Conselho Fiscal na gestão passada. Na gestão 2007/2010, são conselheiros José Alvarenga Caldeira, Josemar de Almeida Moura, Eliane de Souza, Luciana Rabelo, Helder Avelino e Maria Lucinda. Margarida e Geraldo agora integram o Conselho Diretor e Aloísio não faz parte da nova gestão.

Ana Maria e Ari, show de música

A festa de encerramento da campanha de sindicalização teve uma atração muito especial este ano: a presença dos médicos-músicos Ana Maria Lana e Ari de Pinho Tavares: ela no teclado, ele no saxofone. Foi uma apresentação inesquecível, com um repertório de primeira, em que não faltaram clássicos da música popular brasileira, tangos, canções americanas e sucessos dos Beatles.

Os dois tocam juntos há quatro anos. Desde o tempo de estudantes, sempre tiveram um talento especial para a música. Ari, clínico e professor da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), conta que começou sua "carreira" com uma apresentação no Show Medicina, ainda estudante. O saxofone e o talento são heranças do pai.

Ana, patologista no Hospital das Clínicas, acaba de se aposentar do cargo de professora da UFMG e pretende substituir as aulas pelas notas musicais, uma antiga paixão, que ela encara com a mesma seriedade e prazer com que realiza o seu trabalho de médica. Antes de entrar na Medicina, Ana já estudava música no antigo Conservatório de Belo Horizonte. Agora, aposentada, vai ter mais tempo para retomar os estudos musicais e aceitar os inúmeros convites para apresentações.

Apresentação dos médicos no Sinmed-MG

Sindicato facilita acerto da Contribuição Sindical em atraso

Os médicos filiados e não-filiados em atraso com a Contribuição Sindical poderão parcelar, em até 12 meses, o débito referente aos últimos cinco anos. A deliberação aconteceu em Assembléia Geral Extraordinária realizada no Sinmed-MG em 22 de junho último e passa a vigorar a partir de outubro.

Facilitando o pagamento do tributo, a nova diretoria pretende aumentar a arrecadação do sindicato. É com a verba obtida que a entidade pode realizar as ações e campanhas em prol da categoria.

Para mais informações, ligue (31) 3241-2811.

expediente

Publicação do Sinmed-MG
Sindicato dos Médicos do Estado de Minas Gerais
Rua Padre Rolim, 120 - São Lucas
30130 090 - BH - MG
Fone: (31) 3241-2811
E-mail: geral@sinmedmg.org.br
Site: www.sinmedmg.org.br
Conselho Diretor -Diretoria Executiva: Amélia Maria Fernandes Pessôa, Aroldo Gonçalves de Carvalho, Cristiano Gonzaga da Matta Machado, Élson Violante, Fernando Luiz de Mendonça, Jacó Lampert, Maria Madalena dos Santos Souza.
Conselho Diretor - Demais Membros: Aloísio Daher de Melo, André Christiano dos Santos, Camilo Batista Goulart, Djard Lisboa Moreira Filho, Eduardo Almeida Cunha Filgueiras, Geraldo José Coelho Ribeiro, Luís Edmundo Noronha Teixeira, Luiz Felipe Viotti Fernandes, Marco Antônio Torres, Margarida Constança Sofal Delgado, Maria de Fátima Braz, Paulo Eustáquio Marra Pinto, Regina Fátima Barbosa Eto, Salim Antônio Issa.
Conselho Fiscal: Eliane de Souza, Helder Avelino Yankous Santos, José Alvarenga Caldeira, Josemar de Almeida Moura, Luciana Rabelo Ferreira, Maria Lucinda Macedo Foureaux. **Ouvidoria Sindical:** Ewaldo A. Fraga de Mattos Júnior e Márcio Costa Bichara.
Assessoria de Comunicação: Eneida da Costa e Mônica Salomão
Jornalista Responsável: Regina Perillo - MT 11.697/SP
Textos e Edição: Regina Perillo Comunicação
Projeto gráfico, editoração eletrônica e ilustrações: Genin
Fotos: Gláucia Rodrigues
Impressão: Imprimaset
Tiragem: 27.300 exemplares

Os artigos assinados são de responsabilidade dos autores

PBH e Odilon Behrens: mobilização traz ganhos salariais de até 55%

A campanha salarial dos médicos da Prefeitura de Belo Horizonte e do Hospital Odilon Behrens, em 2007, foi marcada por grande mobilização. Em negociações difíceis, a PBH ofereceu, de início, apenas 5% de reajuste. Após a primeira paralisação dos médicos, de um dia (20 de junho), o prefeito de Belo Horizonte passou a negociar com o Sinmed-MG por meio de quatro secretarias: do Governo, da Saúde, das Finanças e do Planejamento. O envolvimento das quatro secretarias mostra o impacto causado pela movimentação da categoria. No dia 3 de julho, houve outra grandiosa paralisação, com quase 100% de participação.

A prefeitura ofereceu, ao final, índices escalonados de reajuste de 34% a 55,1%. O projeto de lei com a nova tabela de salários, retroativa a 1º de junho/2007, está na Câmara dos Vereadores para aprovação. Os médicos continuam mobilizados.

Segundo o diretor de Formação Profissional e Relações Sindicais, Élson Violante, ficaram algumas pendências a serem negociadas, como as 40 horas semanais para os médicos do Programa de Saúde da Família (PSF); a classificação do Odilon Behrens na letra "D" do abono de fixação; a extensão do prêmio de apoio ao PSF a todos os especialistas da atenção secundária; a renegociação dos valores pagos aos plantões extras de 12 horas nas urgências e emergências; e o abono dos dias parados.

NOVIDADE

Ouvidoria Sindical: instrumento democrático para escutar o médico

Criada no final da gestão anterior e implantada agora em julho, a Ouvidoria Sindical é um instrumento democrático, que mostra a preocupação do sindicato em trabalhar cada vez mais em sintonia com a categoria. A novidade é um grande diferencial da atual gestão do Sinmed-MG em relação à maioria das entidades sindicais do país.

"O objetivo do sindicato é abrir um canal de comunicação em que os médicos possam opinar e participar das ações administrativas e institucionais da entidade", explica o médico Márcio Costa Bichara, titular da pasta.

Caberá à Ouvidoria Sindical receber as demandas, verificar a pertinência, encaminhá-las para a diretoria e propor revisões de procedimentos e medidas. "Essa comunicação será uma importante forma de ajudar o sindicato no desenvolvimento de novas políticas e idéias que vão trazer mais benefícios para a classe médica", avalia Bichara.

Contato com a Ouvidoria

Por meio da Ouvidoria Sindical, todos os médicos, sindicalizados ou não, terão oportunidade de fazer reclamações, críticas, sugestões e propostas sobre as diretrizes gerais da entidade. O contato já está disponível pelo site do Sinmed-MG (www.sinmedmg.org.br) ou pelo telefone (31) 9233-1533.

M Perez

Assembléia do dia 5 no Centro Geral de Pediatria

Fhemig não cumpre proposta de enquadramento nas 24 horas

Mais uma vez, a Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais (Fhemig) protela e descumpre o que havia combinado com o Sindicato dos Médicos de Minas Gerais (Sinmed-MG) e com a categoria. A fundação adiou para 11 de setembro a apresentação da nova lista oficial, com os nomes dos primeiros médicos a serem enquadrados na jornada de 24 horas.

A informação foi dada ao presidente do Sinmed-MG, Cristiano Gonzaga da Matta Machado; à secretária geral, Amélia Pessôa; e a médicos da Fhemig em reunião realizada, dia 21 de agosto, com o presidente da fundação, Luis Márcio Araújo Ramos, e com o diretor assistencial, Alcy Moreira dos Santos Pereira.

O acordo da Fhemig com a Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão (Seplag) previa o enquadramento inicial de 286 médicos até o início de agosto, seguindo o critério de antigüidade, com prioridade para os profissionais com mais tempo de serviço na jornada de 24 horas. Entretanto, a fundação ainda não definiu a lista e alega que pode, inclusive, ser menor que a proposta inicial.

Os cálculos de quantos médicos serão enquadrados ainda dependem de se conseguir profissionais que hoje cumprem 12 horas e desejam passar para a jornada de 24 horas. A expectativa do Sinmed-MG era de já definir o cronograma do enquadramento de todos os médicos na reunião de 21 de agosto.

"O Sinmed-MG espera que a Fhemig cumpra a sua palavra e apresente, na reunião do dia 11 de setembro, a nova lista dos médicos que serão enquadrados na jornada de 24 horas, juntamente com um cronograma definitivo de todos que solicitaram a mudança", avisa o presidente do sindicato.

Deliberações da assembléia

Em Assembléia Geral Extraordinária, dia 5 de setembro, no auditório do Centro Geral de Pediatria (CGP), foi deliberado: 1- manifestação dos médicos, dia 11 na porta da Fhemig; 2- encaminhamento pelo sindicato de duas notificações judiciais - uma à Seplag, pedindo esclarecimentos sobre o enquadramento, e outra à Seplag e à Fhemig exigindo o enquadramento; 3- o sindicato entrará com ações individuais exigindo o enquadramento. Os interessados devem procurar o Jurídico do sindicato com contracheques ou outro documento que comprove as horas extras, e protocolo do pedido de enquadramento.

Nova assembléia com os médicos da Fhemig está programada para o dia 11, às 19h, após a reunião da diretoria do Sinmed-MG com a direção da fundação. O objetivo é avaliar a proposta apresentada. Caso não seja aceita, há indicativo de paralisação.

Fesumed promove debate sobre Fundação Estatal de Direito Privado

Atividade marcou um ano da Federação Sudeste e reuniu sindicatos e entidades médicas de vários estados

M Perez

Mesa que conduziu o debate no auditório do Sinmed-MG, em BH

Para comemorar o primeiro ano de atividades, a diretoria da Federação Sudeste dos Médicos (Fesumed) promoveu, na sede do sindicato mineiro, em Belo Horizonte, um importante debate sobre a proposta do governo de gestão de hospitais por meio de Fundações Estatais de Direito Privado. O tema é polêmico e está em discussão no Congresso.

Participaram do encontro, além dos sindicatos da Fesumed – Sinmed-MG, Governador Valadares, Juiz de Fora, Niterói, Grande ABC/SP e Espírito Santo –, representantes da Federação Nacional dos Médicos (Fenam) e outras entidades locais e nacionais da saúde.

A qualidade dos palestrantes e público promoveu um debate rico e "inflamado". Atualmente no Núcleo de Estudos em Saúde Coletiva (Nescon) da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), o médico Sábado Nicolau Girardi trabalhava no Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão na época em que a proposta foi idealizada e fez a defesa das Fundações Estatais de Direito Privado como uma alternativa de gestão pública.

Alfredo Boa Sorte, superintendente da Atenção Integral da Saúde da Secretaria Estadual da Saúde da Bahia, falou da proposta do governo baiano para a criação de Fundações Estatais da Saúde da Família. Cid Carvalhaes, presidente do sindicato paulista, destacou que a idéia surge como nova, mas não é, destacando entre os pontos polêmicos o regime de contratação pela Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT).

A quase totalidade dos presentes se manifestou contrária às fundações como alternativa de gestão. Entre os aspectos polêmicos, além do vínculo de trabalho, se destacaram o sentimento de que o governo está abrindo mão da responsabilidade de ser o gestor direto do SUS, o financiamento do novo modelo e a fiscalização dos recursos.

Segundo Cristiano Gonzaga da Matta Machado, presidente do sindicato mineiro e da Fesumed, o objetivo do debate foi aprofundar o tema: "Todos concordam que é preciso aprimorar o modelo de gestão da saúde pública atual e qualquer discussão nesse sentido é válida".

Todos na posse da diretoria

Depois dos debates, os representantes das entidades médicas de todo o país foram prestigiar a posse da diretoria do Sinmed-MG. O encontro foi para eles um momento de confraternização importante e uma oportunidade de relacionamento com as lideranças locais e nacionais da área de saúde.

Alessandro Carvalho

Representantes sindicais de todo o país na posse da nova diretoria do sindicato

Diego Castro/ Simers

Representantes do Sinmed-MG com dirigentes do Simers, sindicato dos médicos do Rio Grande do Sul

Diretores visitam sindicato do Rio Grande do Sul

Conhecer a trajetória do maior sindicato dos médicos do país foi uma importante experiência para os diretores de Minas

Trocar experiências com o maior sindicato dos médicos do país, o Sindicato Médico do Rio Grande do Sul (Simers), é um grande aprendizado. Foi com essa sensação que a equipe do Sinmed-MG retornou da viagem de dois dias, 16 e 17 de agosto, ao Rio Grande do Sul.

Jacó Lampert, diretor administrativo financeiro do Sinmed-MG, coincidentemente um gaúcho, conta que o sindicato rio-grandense foi escolhido por ser uma referência no movimento médico nacional, pela atuação política e pelos serviços diferenciados que oferece: "Essa é a quarta gestão da diretoria, presidida por Paulo Argollo Mendes. Quando assumiu, em 1998, eram dois mil associados; hoje, 13 mil dos 22 mil médicos do Estado são filiados, o que torna o Simers o maior sindicato do Brasil em número de médicos e arrecadação".

"Fomos muito bem recebidos por todos. Trouxemos muitas idéias novas de lá, principalmente em relação às políticas de incentivo às novas filiações, como o débito automático das contribuições em banco. Vamos avaliar o que é possível trazer para a nossa realidade", diz o diretor.

Para a diretora Maria Madalena dos Santos e Souza, o mais interessante da visita foi conhecer os produtos que o sindicato disponibiliza aos associados, como o Clube de Serviços, que contempla a assessoria na administração dos consultórios dos médicos e oferece assessoria jurídica ao médico empregador. Ela destaca também o Museu da História da Medicina, iniciativa do Simers.

Participaram da visita presidente e diretores do Sinmed-MG, assessores da Comunicação e do Jurídico e gerência administrativa. A programação incluiu visitas técnicas aos diferentes departamentos, conforme a área de interesse de cada um.

Sindicato mineiro também é referência

Divulgação Simers

Paulo Argollo Mendes, presidente do Simers

Para o presidente do Sindicato Médico do Rio Grande do Sul, Paulo Argollo Mendes, todos aprenderam com o intercâmbio: "Foi uma experiência muito rica e, certamente, contribuiu para um maior entrosamento das entidades médicas sindicais. Hoje as mudanças são muito rápidas e é preciso acompanhar e aprender com todos os sindicatos do país. Nesse ponto, o Sinmed-MG é uma referência também, principalmente pela maneira como é conduzido na atual gestão".

Sobre a política sindical do Simers, Paulo Argollo diz que a preocupação com a saúde da população tem dado o tom do trabalho da entidade hoje. "Apesar de sermos uma entidade corporativa, que defende o interesse da sua categoria, é impossível que a população seja bem atendida se o médico não tiver a remuneração digna e as condições de trabalho adequadas. Na prática, é uma única luta, pela melhoria na saúde", afirma o presidente.

Sinmed-MG integra vários movimentos da saúde

O Sindicato dos Médicos de Minas Gerais (Sinmed-MG) é integrante ativo de vários movimentos que envolvem a categoria médica, sejam voltados para os profissionais ou para a sociedade como um todo.

O presidente do sindicato, Cristiano Gonzaga da Matta Machado, destaca que "a participação do Sinmed-MG em diferentes entidades é uma forma de levar a contribuição do sindicato e o pensamento dos médicos a essas lutas".

Entre os movimentos que contam com representatividade de membros do Sindicato dos Médicos de Minas Gerais, estão:

* **Comissão Estadual de Honorários Médicos:** Amélia Pessôa e Regina Fátima Barbosa Eto

* **Comissão Estadual de Residência Médica:** Margarida Constança Sofal Delgado

* **Comissão de Defesa do Médico:** José Alvarenga Caldeira e Maria Madalena dos Santos e Souza

* **Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador (CIST):** Jacó Lampert

* **Comissão Nacional de Honorários Médicos/ Comissão Nacional Pró-SUS/ Federação Nacional dos Médicos (Fenam):** Márcio Costa Bichara

* **Conselho Estadual de Saúde de Minas Gerais:** Jacó Lampert e Marco Antônio Torres

* **Conselho Gestor da "Revista Médica":** Amélia Pessôa

* **Conselho Municipal de Saúde de Belo Horizonte:** Geraldo José Coelho Ribeiro e Maria Madalena dos Santos e Souza

* **Conselho Municipal de Saúde de Contagem:** Djard Lisboa Moreira Filho

* **Conselho Municipal de Saúde de Santa Luzia:** Fernando Luiz de Mendonça

* **Conselho Municipal do Meio Ambiente (Comam):** Aroldo Gonçalves de Carvalho

* **Federação Sudeste dos Médicos (Fesumed):** Amélia Pessôa, Cristiano Gonzaga da Matta Machado e Jacó Lampert

* **Mesa de Negociação Estadual do SUS:** Jacó Lampert

* **Mesa de Negociação Municipal do SUS:** Paulo Marra

* **Saúde em Movimento pela Paz:** Eduardo Almeida Cunha Filgueiras

* **SOS Pediatria:** Fernando Luiz de Mendonça e Margarida Constança Sofal Delgado

VI Conferência Estadual de Saúde

Sindicato veste a camisa da regulamentação da EC 29

Por meio dos delegados Amélia Pessôa, Madalena dos Santos e Souza e Jacó Lampert, o Sinmed-MG levou seu recado à VI Conferência Estadual de Saúde, realizada de 2 a 5 de agosto em Belo Horizonte. Os diretores foram ao evento vestidos com uma camiseta pela regulamentação da EC 29 e defesa do SUS, onde se lia: "Minas precisa cumprir a Lei. 12% do orçamento é da Saúde".

A conferência discutiu desde as políticas públicas para a saúde e qualidade de vida até o papel da sociedade na efetivação do direito à saúde. A secretária geral do sindicato, Amélia Pessôa, avaliou o encontro como muito positivo e uma oportunidade de o sindicato se posicionar sobre assuntos de grande relevância para a saúde no Estado, como a correta aplicação da verba da saúde. Os diretores se preparam agora para participar da Conferência Nacional, que acontece em Brasília, em novembro.

Novo impulso na regulamentação

Nas últimas semanas, o assunto do financiamento do SUS e a regulamentação da Emenda Constitucional 29 ocuparam os noticiários de todo o país.

O ministro da saúde, José Gomes Temporão, tem afirmado, em todas as suas entrevistas à imprensa, que, dos 27 Estados, apenas oito aplicam 12% dos respectivos orçamentos em saúde, conforme recomenda a EC 29; e tem frisado a necessidade urgente de regulamentação da emenda.

O presidente do Sinmed-MG, Cristiano Gonzaga da Matta Machado, destaca que vivemos um momento bastante importante, resultado da mobilização dos médicos, citando como exemplo o movimento do Nordeste que conseguiu trazer para a ordem do dia questões que estavam apagadas na mídia, como a EC 29.

Diretor na Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador

Jacó Lampert, diretor administrativo financeiro do Sinmed-MG, acaba de assumir mais uma importante tarefa na luta pela saúde. Ele foi indicado pela Federação Nacional dos Médicos (Fenam), pelo Conselho Federal de Medicina (CFM) e pela Associação Médica Brasileira (AMB) para representar, como membro-titular, as três entidades na Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador (CIST).

A escolha deve-se à grande experiência de Jacó como sanitarista, clínico, médico do Trabalho e gestor de saúde. Composta por representantes de entidades médicas, usuários, gestores, profissionais da saúde e instituições de ensino, a CIST tem o papel de auxiliar o Conselho Nacional de Saúde na articulação de políticas e programas na área de saúde do trabalhador.

Essa é a primeira vez que as entidades médicas estão representadas na CIST, que passou a funcionar com uma nova formatação este ano. Segundo o diretor do sindicato, "a categoria tem grande contribuição a dar na questão da saúde do trabalhador. O envolvimento do médico vai desde a prevenção e promoção da saúde até o atendimento do trabalhador que sofreu um acidente de trabalho ou adquiriu uma doença decorrente de atividades de risco".

A primeira participação do diretor na comissão aconteceu nos últimos dias 29, 30 e 31 de agosto, no Ministério da Saúde, em Brasília. Avaliando o evento, Jacó Lampert diz que foi uma pauta extensa, que contemplou desde a organização das diversas esferas de trabalho, o cronograma de ação até as políticas estaduais em relação ao tema.

O diretor avalia que está havendo um avanço nas políticas de saúde do trabalhador, no que se refere tanto à legislação e investimentos do Ministério da Saúde, quanto aos próprios empregadores, que estão mais conscientes da necessidade de processos de trabalhos menos agressivos.

Reunião da Comissão Nacional Pró-SUS tem presença do sindicato

O presidente do Sinmed-MG, Cristiano Gonzaga da Matta Machado, participou no dia 6 de setembro, em Brasília, da reunião da Comissão Nacional Pró-SUS, formada por representantes da Associação Médica Brasileira (AMB), Conselho Federal de Medicina (CFM) e Federação Nacional dos Médicos (Fenam). A reunião tomou as seguintes decisões:

1. Propor às três entidades médicas nacionais a criação da Comissão Nacional de Mobilização Pró-SUS, com a finalidade de coordenar todas as ações em prol do SUS, da defesa do trabalho médico no SUS e da regulamentação da Emenda Constitucional 29 (EC 29).

2. Propor às três entidades médicas nacionais a criação de Comissões Estaduais de Mobilização Pró-SUS, com o objetivo de coordenar as ações nos Estados.

3. Propor um Dia Nacional de Mobilização pró-SUS, com data sugerida em 18 de outubro, com manifestações em favor do SUS, defesa do trabalho do médico no SUS e regulamentação da EC 29. Cada Estado definiria a forma de mobilização que poderia ser paralisação, paralisação parcial, suspensão do atendimento eletivo, tendo sempre como tópico principal da defesa da população ao atendimento à saúde e a defesa do direito constitucional à saúde com qualidade.

4. Realizar uma reunião da Comissão Nacional Pró-SUS ampliada no dia 13 de setembro, em Brasília, cuja pauta seria a organização da mobilização do dia 18 de outubro.

5. Realizar um encontro nacional de cooperativismo médico, provavelmente em novembro, na cidade de Belo Horizonte, propondo às entidades médicas nacionais o apoio.

Sinmed-MG aborda bem-sucedida experiência da Comunicação no Seminário Médico/Mídia

Qual a melhor forma de os médicos se relacionarem com a mídia? Como melhorar a qualidade das informações sobre saúde veiculadas pela imprensa? O que os sindicatos podem fazer para se comunicar melhor com os associados?

Esses foram alguns dos assuntos discutidos durante o III Seminário Nacional de Integração Médico/Mídia, realizado pela Federação Nacional dos Médicos (Fenam), no último dia 10 de agosto, na capital fluminense.

Ciente da importância da comunicação para a entidade, o Sindicato dos Médicos de Minas Gerais (Sinmed-MG) participou dos debates. Estiveram presentes a secretária geral, Amélia Pessôa; a diretora de Defesa Profissional da entidade, Maria Madalena dos Santos e Souza; o diretor do Departamento de Saúde do Trabalhador, Marco Antônio Torres; e a jornalista Mônica Salomão, da equipe de Comunicação e Atividades Sociais do sindicato.

Madalena destaca como um dos pontos mais proveitosos do evento o alerta sobre a postura ideal do médico em relação à mídia: "Como o profissional precisa se comportar, o que deve fazer e o que não pode fazer, e quando se posicionar, por exemplo". A diretora do Sinmed-MG acrescenta que foi muito interessante conhecer as várias experiências de outros sindicatos participantes.

Intercâmbio

Essa terceira edição do evento abordou as experiências de sindicatos médicos na produção de jornais, revistas, *sites*, programas de rádio e televisão, e o trabalho das assessorias de imprensa. Entre os palestrantes, representantes do Sindicato Médico do Rio Grande do Sul (Simers), do Departamento de Imprensa do Sindicato dos Médicos de São Paulo (Simesp), do Conselho Federal de Medicina (CFM); e da Federação Nacional dos Médicos (Fenam).

O Sindicato dos Médicos de Minas Gerais também contribuiu para o proveitoso intercâmbio de experiências, com a palestra "Jornalismo Impresso", proferida pela jornalista Mônica Salomão e pela médica Maria Madalena dos Santos e Souza.

O sindicato mostrou os principais produtos da diretoria para chegar aos diferentes públicos de interesse. O grande destaque foi o jornal "Trabalho Médico", considerado um cartão de visitas do sindicato.

Na apresentação, os presentes também conheceram os produtos dirigidos a situações e públicos específicos, como o "Sinmed Urgente", para campanhas envolvendo médicos da PBH ou Fhemig, por exemplo; o "Sinmed Gerais", dirigido aos médicos do interior; o recém-lançado "Sinmed-MG Jurídico"; e o "Sinmed on line", um registro semanal das reuniões da diretoria do sindicato, enviado para todo o corpo executivo.

Estendendo o assunto além do jornalismo impresso, Mônica Salomão falou do bom relacionamento que o sindicato mantém com os veículos de imprensa mineiros e apresentou aos presentes um resumo do relatório de resultados da diretoria de Comunicação no período de abril de 2006 a março de 2007.

Durante o encontro, a jornalista destacou que os resultados vão além dos números, já que a visibilidade alcançada pelo sindicato contribuiu para solidificar a imagem da entidade, que passou a ser referência para informações relacionadas ao sistema de saúde.

Segundo Mônica, a Comunicação também prestou um serviço relevante ao público – por manter o tema saúde na pauta de jornais, radiojornais e telejornais.

COMUNICAÇÃO EM NÚMEROS

Veja a seguir alguns dados apresentados durante o evento:

* Se o sindicato fosse pagar pelo espaço obtido pela Assessoria de Imprensa em mídia espontânea entre abril de 2006 e março de 2007, teria investido R$ 906.966,00 em jornais impressos; R$ 2.782.978,94 em emissoras de rádio; e R$ 3.857.383,44 em canais de televisão (utilizando uma média aritmética simples dos valores das inserções em telejornais).

* **Publicações** - No período avaliado, o Departamento de Comunicação do Sinmed-MG produziu 33 publicações, entre boletins "Sinmed Urgente", "Sinmed Gerais", "Sinmed Fhemig", "Sinmed Ipsemg"; e outros político-sindicais oportunos, como folders, malas-diretas, panfletos e ofícios, por exemplo. Foram veiculadas 42 edições do "Sinmed on line". O site da entidade (www.sinmedmg.org.br) foi visitado por 44.425 pessoas; e 414 internautas contataram o sindicato por meio do "Fale Conosco" (imprensa@sinmedmg.org.br).

* **Atendimentos à imprensa** - A Comunicação atendeu no período 306 solicitações da impressa, sendo 110 vindas de emissoras de televisão, 106 de rádios, 89 de jornais e revistas.

DESTAQUE

Unimed-BH é eleita a melhor operadora do país

A Unimed-BH acaba de ser apontada como a melhor operadora brasileira de planos de saúde, de acordo com a 34ª edição da revista "Exame Melhores e Maiores", recém-lançada. A cooperativa também se destaca como a quarta maior operadora da saúde suplementar em receita operacional. Há cinco anos presente na listagem, na categoria Serviços, a Unimed-BH subiu 101 posições no *ranking* geral das 500 maiores, alcançando a 316ª posição.

Entre os diferentes indicadores avaliados pela "Exame", a Unimed-BH também se classificou como a operadora de planos de saúde que mais gera riqueza proporcionalmente ao número de empregados; e como a segunda melhor em liquidez e rentabilidade – resultado que avalia o retorno do investimento para os donos, no caso, os médicos cooperados. Para a análise dos dados de mais de 3,5 mil empresas em 18 setores da economia, também foram considerados os indicadores de crescimento das vendas, investimento, liderança de mercado, liquidez corrente e rentabilidade do patrimônio.

Líder no mercado mineiro, a Unimed-BH conta com 670 mil clientes. No primeiro semestre de 2007, a receita cresceu 20,9% e as vendas foram 55% maiores que no mesmo período de 2006, ultrapassando a meta prevista para esse ano. A expectativa é de chegar ao final de 2007 com uma carteira de 685 mil clientes e faturamento bruto de R$ 1,25 bilhão.

"Mais importante que permanecermos entre as melhores e maiores empresas brasileiras é a consistência dos nossos resultados. Temos como visão de futuro a busca da sustentabilidade, o que nos exige inovar na forma de atenção à saúde e requer um desempenho empresarial cada vez melhor, que contemple nossos diferentes públicos", avalia o diretor-presidente, Helton Freitas.

Eleição do Conselho Social

Entre as ações para atingir esse objetivo, a Unimed-BH investe em uma inovação: em setembro, os médicos cooperados elegerão o Conselho Social, uma instância consultiva para discussão das principais estratégias e políticas institucionais. O novo conselho será formado por cem médicos cooperados, de forma proporcional às especialidades presentes na cooperativa; além dos integrantes dos Conselhos de Administração, Técnico e Fiscal; e do Núcleo de Integração com Cooperados (Nicoop).

Sinmed-MG aborda bem-sucedida experiência da Comunicação no Seminário Médico/Mídia

Qual a melhor forma de os médicos se relacionarem com a mídia? Como melhorar a qualidade das informações sobre saúde veiculadas pela imprensa? O que os sindicatos podem fazer para se comunicar melhor com os associados?

Esses foram alguns dos assuntos discutidos durante o III Seminário Nacional de Integração Médico/Mídia, realizado pela Federação Nacional dos Médicos (Fenam), no último dia 10 de agosto, na capital fluminense.

Ciente da importância da comunicação para a entidade, o Sindicato dos Médicos de Minas Gerais (Sinmed-MG) participou dos debates. Estiveram presentes a secretária geral, Amélia Pessôa; a diretora de Defesa Profissional da entidade, Maria Madalena dos Santos e Souza; o diretor do Departamento de Saúde do Trabalhador, Marco Antônio Torres; e a jornalista Mônica Salomão, da equipe de Comunicação e Atividades Sociais do sindicato.

Madalena destaca como um dos pontos mais proveitosos do evento o alerta sobre a postura ideal do médico em relação à mídia: "Como o profissional precisa se comportar, o que deve fazer e o que não pode fazer, e quando se posicionar, por exemplo". A diretora do Sinmed-MG acrescenta que foi muito interessante conhecer as várias experiências de outros sindicatos participantes.

Intercâmbio

Essa terceira edição do evento abordou as experiências de sindicatos médicos na produção de jornais, revistas, *sites*, programas de rádio e televisão, e o trabalho das assessorias de imprensa. Entre os palestrantes, representantes do Sindicato Médico do Rio Grande do Sul (Simers), do Departamento de Imprensa do Sindicato dos Médicos de São Paulo (Simesp), do Conselho Federal de Medicina (CFM); e da Federação Nacional dos Médicos (Fenam).

O Sindicato dos Médicos de Minas Gerais também contribuiu para o proveitoso intercâmbio de experiências, com a palestra "Jornalismo Impresso", proferida pela jornalista Mônica Salomão e pela médica Maria Madalena dos Santos e Souza.

O sindicato mostrou os principais produtos da diretoria para chegar aos diferentes públicos de interesse. O grande destaque foi o jornal "Trabalho Médico", considerado um cartão de visitas do sindicato.

Na apresentação, os presentes também conheceram os produtos dirigidos a situações e públicos específicos, como o "Sinmed Urgente", para campanhas envolvendo médicos da PBH ou Fhemig, por exemplo; o "Sinmed Gerais", dirigido aos médicos do interior; o recém-lançado "Sinmed-MG Jurídico"; e o "Sinmed on line", um registro semanal das reuniões da diretoria do sindicato, enviado para todo o corpo executivo.

Estendendo o assunto além do jornalismo impresso, Mônica Salomão falou do bom relacionamento que o sindicato mantém com os veículos de imprensa mineiros e apresentou aos presentes um resumo do relatório de resultados da diretoria de Comunicação no período de abril de 2006 a março de 2007.

Durante o encontro, a jornalista destacou que os resultados vão além dos números, já que a visibilidade alcançada pelo sindicato contribuiu para solidificar a imagem da entidade, que passou a ser referência para informações relacionadas ao sistema de saúde.

Segundo Mônica, a Comunicação também prestou um serviço relevante ao público – por manter o tema saúde na pauta de jornais, radiojornais e telejornais.

COMUNICAÇÃO EM NÚMEROS

Veja a seguir alguns dados apresentados durante o evento:

* Se o sindicato fosse pagar pelo espaço obtido pela Assessoria de Imprensa em mídia espontânea entre abril de 2006 e março de 2007, teria investido R$ 906.966,00 em jornais impressos; R$ 2.782.978,94 em emissoras de rádio; e R$ 3.857.383,44 em canais de televisão (utilizando uma média aritmética simples dos valores das inserções em telejornais).

* **Publicações** - No período avaliado, o Departamento de Comunicação do Sinmed-MG produziu 33 publicações, entre boletins "Sinmed Urgente", "Sinmed Gerais", "Sinmed Fhemig", "Sinmed Ipsemg"; e outros político-sindicais oportunos, como folders, malas-diretas, panfletos e ofícios, por exemplo. Foram veiculadas 42 edições do "Sinmed on line". O site da entidade (www.sinmedmg.org.br) foi visitado por 44.425 pessoas; e 414 internautas contataram o sindicato por meio do "Fale Conosco" (imprensa@sinmedmg.org.br).

* **Atendimentos à imprensa** - A Comunicação atendeu no período 306 solicitações da impressa, sendo 110 vindas de emissoras de televisão, 106 de rádios, 89 de jornais e revistas.

DESTAQUE

Unimed-BH é eleita a melhor operadora do país

A Unimed-BH acaba de ser apontada como a melhor operadora brasileira de planos de saúde, de acordo com a 34ª edição da revista "Exame Melhores e Maiores", recém-lançada. A cooperativa também se destaca como a quarta maior operadora da saúde suplementar em receita operacional. Há cinco anos presente na listagem, na categoria Serviços, a Unimed-BH subiu 101 posições no *ranking* geral das 500 maiores, alcançando a 316ª posição.

Entre os diferentes indicadores avaliados pela "Exame", a Unimed-BH também se classificou como a operadora de planos de saúde que mais gera riqueza proporcionalmente ao número de empregados; e como a segunda melhor em liquidez e rentabilidade – resultado que avalia o retorno do investimento para os donos, no caso, os médicos cooperados. Para a análise dos dados de mais de 3,5 mil empresas em 18 setores da economia, também foram considerados os indicadores de crescimento das vendas, investimento, liderança de mercado, liquidez corrente e rentabilidade do patrimônio.

Líder no mercado mineiro, a Unimed-BH conta com 670 mil clientes. No primeiro semestre de 2007, a receita cresceu 20,9% e as vendas foram 55% maiores que no mesmo período de 2006, ultrapassando a meta prevista para esse ano. A expectativa é de chegar ao final de 2007 com uma carteira de 685 mil clientes e faturamento bruto de R$ 1,25 bilhão.

"Mais importante que permanecermos entre as melhores e maiores empresas brasileiras é a consistência dos nossos resultados. Temos como visão de futuro a busca da sustentabilidade, o que nos exige inovar na forma de atenção à saúde e requer um desempenho empresarial cada vez melhor, que contemple nossos diferentes públicos", avalia o diretor-presidente, Helton Freitas.

Eleição do Conselho Social

Entre as ações para atingir esse objetivo, a Unimed-BH investe em uma inovação: em setembro, os médicos cooperados elegerão o Conselho Social, uma instância consultiva para discussão das principais estratégias e políticas institucionais. O novo conselho será formado por cem médicos cooperados, de forma proporcional às especialidades presentes na cooperativa; além dos integrantes dos Conselhos de Administração, Técnico e Fiscal; e do Núcleo de Integração com Cooperados (Nicoop).

Atenção primária à saúde na pauta mundial

Congresso na Argentina reúne palestrantes de mais de 20 países para discutir os caminhos da atenção primária no mundo

O presidente do Sindicato dos Médicos de Minas Gerais (Sinmed-MG), Cristiano Gonzaga da Matta Machado, e diretores do sindicato participaram, de 13 a 15 de agosto, em Buenos Aires, de um dos mais importantes congressos mundiais voltados para a área de atenção primária à saúde: o "Buenos Aires 30/15: de Alma-Ata à Declaração do Milênio - Conferência Internacional de Saúde para o Desenvolvimento: Direitos, Fatos e Realidades".

O motivo do encontro, promovido pelo Ministério da Saúde da Argentina, foi retomar o tema da Declaração de Alma-Ata, quando os paises membros da Organização Mundial de Saúde (OMS) firmaram compromissos em relação às estratégias da atenção primária à saúde.

"Próximo ao 30º aniversário da Declaração, o ministério argentino propôs uma convocação internacional com o objetivo de construir novos consensos e promover alianças globais e regionais que fortaleçam as políticas de saúde para a concretização dos objetivos do milênio no ano 2015", explica o diretor jurídico do sindicato, Fernando Luiz de Mendonça, presente ao evento.

A conferência teve como eixos temáticos: Atenção Primária da Saúde e Sistemas de Saúde no atual contexto global, Recursos Humanos na Saúde para o novo milênio, Eqüidade na Saúde e Financiamento.

O programa do evento incluiu palestras de ministros da Saúde do Brasil, Chile, Espanha, México e Portugal sobre "Novas experiências e políticas atuais de Saúde em Atenção Primária"; conferências com palestrantes internacionais; e a apresentação de políticas nacionais em atenção primária adotadas em 20 países.

Fotos: Arquivo Sinmed-MG

Cristiano Matta Machado; ministro da Sáude, José Gomes Temporão; diretora Madalena dos Santos e Souza; e Eduardo Santana, presidente da Fenam, em conferência na Argentina (da esq. para a dir.)

Segundo Fernando Mendonça, o evento foi muito válido, porque mostrou o que o mundo está apontando para o setor. Segundo ele, ficou evidente que há uma tendência mundial de se investir mais em atenção primária, como uma forma de prevenção, posição com a qual o Sinmed-MG concorda.

"A nossa preocupação é como isso vai ser feito. O médico é figura fundamental na atenção primária e não pode ser substituído por outros profissionais, como alguns colocaram, com a justificativa de se 'baratear' o custo", alerta. Outra ameaça, segundo o diretor, veio de declarações como a da representante de Cuba, Cristina L. Morales, que afirmou: "Nos próximos dez anos, Cuba e Venezuela deverão formar 200 mil novos médicos para o mundo".

Parte dos pronunciamentos das autoridades participantes pode ser acessada em http://www.buenosaires30-15.gov.ar/prensa-discursos.html.

Reflexões sobre liderança e eqüidade na saúde

Pela sua relevância, o "Trabalho Médico" reproduz parte do discurso de abertura do congresso argentino, proferido por Halfdan Mahler, diretor emérito da Organização Mundial de Saúde (OMS). Mahler é uma das pessoas mais respeitadas no mundo na área de saúde pública, e foi diretor-presidente da OMS por três mandatos consecutivos (1973 a 1988)

"Estou convencido de que saúde é política, porque ela interessa a cada cidadão. Pode a saúde constituir, verdadeiramente, um marco prático na direção da justiça social, especialmente quando estamos tratando de um mundo onde o problema fundamental é a sobrevivência, onde as pessoas estão presas em um círculo vicioso de extrema pobreza, ignorância e apatia?

Respondo a essa pergunta, lembrando os motivos que levaram à criação do movimento 'Saúde para Todos'. A Assembléia Mundial para a Saúde decidiu, em 1977, que o principal objetivo social dos governos e da OMS para as décadas que viriam deveria ser a obtenção do que se conhece tanto local como globalmente como 'Saúde para Todos', entendida como 'um nível de saúde que permita a todas as pessoas do mundo desfrutarem de uma vida social e economicamente produtiva e satisfatória'. Notem: a Assembléia não considera a saúde como um fim em si mesmo, mas sim um meio para atingir um fim. E esse fim é o desenvolvimento humano, caracterizado pelo bem-estar e pela produtividade social e econômica.

Esse compromisso moralmente vinculante da 'Saúde para Todos' foi a base da Estratégia da Atenção Primária em Saúde, que implicava não só na direção da reorientação dos sistemas tradicionais de atenção para a saúde – os que deveriam ser chamados de 'sistemas médicos paliativos' – mas também em uma mudança para que as pessoas tenham seu próprio controle sobre sua saúde e seu bem-estar, em um nível tal que realmente conduzam a profundas reformas sociais em saúde. Isso implica em uma apropriação contínua por meio da qual as pessoas adquirem a habilidade e o desejo de tornar-se agentes sociais de sua própria saúde e bem-estar.

A partir daí, eu em verdade posso crer que os valores fundamentais da justiça social e eqüidade são a essência da visão de 'Saúde para Todos' e da Estratégia da Atenção Primária em Saúde; um fio condutor para alcançar a eqüidade e a justiça social.

Assim, a liderança de 'Saúde para Todos', local e globalmente, inspira se em uma visão que não tolera as iniqüidades inaceitáveis da vida e que tem fé no potencial das pessoas, em sua habilidade inerente para desenvolver e tomar a responsabilidade de seu próprio destino.

Os verdadeiros líderes são aqueles que estão dispostos a assumir esses desafios, que podem enfatizar valores sociais e ser politicamente sensíveis a eles, que sentem com força tudo o que seja relacionado com a eqüidade, e que encontram formas de motivar e mobilizar a sociedade. São os líderes comunitários, os líderes das milhares de organizações da sociedade civil, das intrituições financeiras, os governantes, enfim pessoas capazes de visualizar no horizonte as esferas de ação para melhorar as condições humanas e motivar as futuras gerações em torno dos valores sociais que promovam a eqüidade e a justiça."

(Veja íntegra do depoimento no *site www.sinmedmg.org.br*)

ENDEREÇO PARA DEVOLUÇÃO:
Sindicato dos Médicos de Minas Gerais – Sinmed-MG
Rua Padre Rolim, 120 - São Lucas
CEP: 30130 090 - BH - MG